



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE

ANO C - COR BRANCA

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



Ó SENHOR NOSSO DEUS, COMO É GRANDE VOSSO NOME POR TODO O UNIVERSO!

Sugestões: 1) Cantar solenemente o sinal da cruz. 2) Preparar com solenidade o momento da aspersão.

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Luz que vem do alto. / Luz que traz a vida. / Vem brilhar em nós, / ó Luz divina!

1. Ó Pai santo, teu amor criou o mundo, / nós cantamos teu mistério criador.

2. Filho amado, és o Verbo que redime, / nós cantamos teu mistério redentor.

3. Ó Divino, Defensor da humanidade, / nós cantamos teu mistério de amor.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus...

Bendito seja o Pai criador, o Filho salvador e o Espírito santificador! Celebremos com alegria a solenidade da Santíssima Trindade, que nos apresenta e nos faz viver o mistério do Deus comunhão. A profissão da fé trinitária é o sinal que nos identifica como cristãos.

3 ATO PENITENCIAL (por aspersão)

O presidente da celebração abençoa a água, dizendo:

PR: Senhor, nosso Deus, dignai-vos abençoar ✠ esta água, que será

aspersada sobre nós, para que seja um sinal de vossa graça, recordando a água do batismo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **AS: Amém!**

Durante a aspersão, pode-se cantar:

Aspergi-me, Senhor, e serei purificado. / Lavai-me, e serei mais branco do que a neve. / Mais branco do que a neve (3x) eu serei.

Bendito seja Deus, o Pai / de nosso Senhor Jesus Cristo. / Em sua grande misericórdia, / ele nos fez renascer, / pela ressurreição de Jesus Cristo, / para uma esperança viva, / para uma herança incorruptível, / reservada para nós no céu, / salvação que será reservada / no último dia, no último dia.

PR: Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (ou: *Kýrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho**

de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 COLETA

PR: Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Unidade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**



Liturgia da Palavra

O Espírito da verdade nos fala na liturgia da Palavra. Prometido por Jesus, ele nos leva a vivenciar e conservar no coração o amor de Deus. Acolhamos com atenção a Palavra da plena verdade.

6 I LEITURA

Pr 8,22-31

Leitura do Livro dos Provérbios. - Assim fala a sabedoria de Deus: ²²"O Senhor me possuiu como primícia de

seus caminhos, antes de suas obras mais antigas; ²³desde a eternidade fui constituída, desde o princípio, antes das origens da terra. ²⁴Fui gerada quando não existiam os abismos, quando não havia os mananciais das águas, ²⁵antes que fossem estabelecidas as montanhas, antes das colinas fui gerada. ²⁶Ele ainda não havia feito as terras e os campos nem os primeiros vestígios de terra do mundo. ²⁷Quando preparava os céus, ali estava eu; quando traçava a abóbada sobre o abismo, ²⁸quando firmava as nuvens lá no alto e reprimia as fontes do abismo, ²⁹quando fixava ao mar os seus limites – de modo que as águas não ultrapassassem suas bordas – e lançava os fundamentos da terra, ³⁰eu estava ao seu lado como mestre de obras; eu era seu encanto, dia após dia, brincando, todo o tempo, em sua presença, ³¹brincando na superfície da terra e alegrando-me em estar com os filhos dos homens”. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO (8)

Ó Senhor, nosso Deus, como é grande / vosso nome por todo o universo!

1. Contemplando estes céus que plas-
mastes / e formastes com dedos de ar-
tista; / vendo a lua e estrelas brilhantes, /
perguntamos: “Senhor, que é o homem,
/ para dele assim vos lembrades / e o
tratardes com tanto carinho?”

2. Pouco abaixo de Deus o fizestes, /
coroando-o de glória e esplendor; / vós
lhe destes poder sobre tudo, / vossas
obras aos pés lhe pusestes.

3. As ovelhas, os bois, os rebanhos, /
todo o gado e as feras da mata; / pas-
sarinhos e peixes dos mares, / todo ser
que se move nas águas.

8 II LEITURA (Rm 5,1-5)

Leitura da Carta de São Paulo aos Ro-
manos. – Irmãos, ¹justificados pela fé,
estamos em paz com Deus pela me-
dição do Senhor nosso, Jesus Cris-
to. ²Por ele tivemos acesso, pela fé, a
esta graça, na qual estamos firmes e
nos gloriamos, na esperança da gló-
ria de Deus. ³E não só isso, pois nos
gloriamos também de nossas tribula-
ções, sabendo que a tribulação gera a
constância, ⁴a constância leva a uma
virtude provada, a virtude provada
desabrocha em esperança; ⁵e a es-
perança não decepciona, porque o
amor de Deus foi derramado em nos-
sos corações pelo Espírito Santo que
nos foi dado. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

2

9 EVANGELHO (João 16,12-15)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito
divino, / ao Deus que é, que era e que
vem, pelos séculos. Amém!

O Senhor esteja convosco etc.

Naquele tempo, disse Jesus a seus
discípulos: ¹²“Tenho ainda muitas coi-
sas a dizer-vos, mas não sois capazes
de as compreender agora. ¹³Quando,
porém, vier o Espírito da verdade, ele
vos conduzirá à plena verdade. Pois
ele não falará por si mesmo, mas di-
rá tudo o que tiver ouvido; e até as
coisas futuras vos anunciará. ¹⁴Ele me
glorificará, porque receberá do que é
meu e vo-lo anunciará. ¹⁵Tudo o que
o Pai possui é meu. Por isso disse que
o que ele receberá e vos anunciará é
meu”. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros) (Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-
poderoso: **1) criador do céu e da terra,
de todas as coisas visíveis e invisí-
veis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus
Cristo, Filho unigênito de Deus, nas-
cido do Pai antes de todos os sécu-
los: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus
verdadeiro de Deus verdadeiro, 2)
gerado, não criado, consubstancial
ao Pai; por ele todas as coisas foram
feitas. 1) E por nós, homens, e pa-
ra nossa salvação, desceu dos céus:
(breve inclinação até “e se fez homem”) 2)
e se encarnou, pelo Espírito Santo,
no seio da Virgem Maria e se fez ho-
mem. 1) Também por nós foi cruci-
ficado sob Pôncio Pilatos; padeceu
e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao
terceiro dia, conforme as Escrituras,
1) e subiu aos céus, onde está senta-
do à direita do Pai. 2) E de novo há
de vir, em sua glória, para julgar os
vivos e os mortos; e o seu Reino não
terá fim. 1) Creio no Espírito Santo,
Senhor que dá a vida e procede do
Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho
é adorado e glorificado: ele que fa-
lou pelos profetas. 1) Creio na Igreja,
una, santa, católica e apostólica. 2)
Professo um só batismo para re-
missão dos pecados. 1) E espero a
ressurreição dos mortos 2) e a vida
do mundo que há de vir. **AS: Amém!****

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: À Santíssima Trindade, fonte de
união e de vida, dirijamos confiantes
nossas preces, dizendo:

AS: Trindade santa, ouvi a nossa prece!

1. Para que a Igreja, peregrina de es-
perança, esteja sempre aberta à no-
vidade trazida pelo Espírito da verda-
de, força dinâmica do amor, rezemos
ao Senhor.

2. Para que nossos governantes ajam
com sabedoria e discernimento em
suas funções e priorizem as deman-
das das pessoas mais fragilizadas da
sociedade, rezemos ao Senhor.

3. Para que, em nossas famílias e co-
munidades, sejam construídas relações
ricas em humanidade, que promovam
o respeito recíproco e generoso entre
seus membros, rezemos ao Senhor.

4. Para que o amor de Deus, derrama-
do nos corações pelo Espírito Santo,
nos impulse a ser presença solidá-
ria ao lado dos que sofrem no corpo e
no espírito, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Concluamos com a oração do Ju-
bileu deste Ano Santo:

Lado 1: Pai que estás nos céus, /
a fé que nos deste / no teu Filho, Je-
sus Cristo, nosso irmão, / e a chama
de *caridade* / derramada nos nossos
corações pelo Espírito Santo / des-
pertem em nós a bem-aventurada es-
perança / para a vinda do teu Reino.

Lado 2: A tua graça nos transforme
/ em cultivadores diligentes das se-
mentes do Evangelho / que fermentem
a humanidade e o cosmos, / na
espera confiante / dos novos céus e
da nova terra, / quando, vencidas as
potências do Mal, / se manifestar pa-
ra sempre a tua glória.

**AS: A graça do Jubileu / reavive em
nós, peregrinos de esperança, / o
desejo dos bens celestes / e der-
rame sobre o mundo inteiro / a
alegria e a paz do nosso Redentor.**

PR: A ti, Deus bendito na eternidade,
louvor e glória pelos séculos dos sé-
culos. **AS: Amém!**



*Na Eucaristia damos graças ao Pai, por
Cristo, no Espírito, pelas maravilhas da
criação e pelo plano da salvação que
atua em nossa vida.*

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Ó Trindade imensa e una, / vossa for-
ça tudo cria; / vossa mão, que rege os
tempos, / antes deles existia.

2. Pai, da graça fonte viva, / Luz da glória de Deus Pai, / Santo Espírito da vida, / que no amor os enlaçais.

3. Só por vós, Trindade santa, / suma origem, todo bem, / todo ser, toda beleza, / toda vida se mantêm.

4. Nós, os filhos adotivos, / pela graça consagrados, / nos tornemos templos vivos / a vós sempre dedicados.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor, nosso Deus, nós vos pedimos, santificai, pela invocação do vosso nome, esta nossa humilde oferta e, por meio dela, tornai-nos uma dádiva perene para vós. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: O mistério da Santíssima Trindade (Missal, páginas 418/545)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com vosso Filho unigênito e o Espírito Santo, sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus. Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória, atribuímos sem diferença ao Filho e ao Espírito Santo. Portanto, proclamando nossa fé em vossa verdadeira e eterna divindade, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade. Por isso vos louvam os Anjos e os Arcanjos, os Querubins e os Serafins, que não cessam de proclamar todos os dias, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as ofe-

rendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferta para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferta!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste

mundo com o vosso servo o papa N. e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saíar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Tudo o que é do Pai também é meu; / tudo o que é meu é do meu Pai. / O Pai receberá do que é meu / e transmitirá também a vós.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / e seu louvor na assembleia dos fiéis! / Alegre-se Israel em quem o fez, / e Sião se rejubile no seu rei!

2. Com danças glorifiquem o seu nome, / toquem harpa e tambor em sua honra! / Porque, de fato, o Senhor ama seu povo / e coroa com vitória os seus humildes.
3. Exultem os fiéis por sua glória / e, cantando, se levantem de seus leitos, / com louvores do Senhor em sua boca / e espadas de dois gumes em sua mão.
4. Para exercer sua vingança entre as nações / e infligir o seu castigo entre os povos, / colocando nas algemas os seus reis, / e seus nobres entre ferros e correntes.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor nosso Deus, proclamando nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade, nós vos pedimos que a comunhão neste sacramento nos sirva para a salvação do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Guardai sempre, Senhor, com paternal bondade, a vossa família para que, com vossa proteção, seja livre de toda adversidade e, pela prática das boas obras, glorifique o vosso santo nome. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2º f.: 2Cor 6,1-10; Sl 97; Mt 5,38-42 – 3º f.: 2Cor 8,1-9; Sl 145; Mt 5,43-48 – 4º f.: 2Cor 9,6-11; Sl 111; Mt 6,1-6.16-18 – 5º f. (**Corpus Christi**): Gn 14,18-20; Sl 109; 1Cor 11,23-26; Lc 9,11b-17 – 6º f.: 2Cor 11,18.21b-30; Sl 33; Mt 6,19-23 – **Sábado:** 2Cor 12,1-10; Sl 33; Mt 6,24-34 – **Domingo:** Zc 12,10-11; 13,1; Sl 62; Gl 3,26-29; Lc 9,18-24.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

ESPÍRITO DE COMUNHÃO

Na solenidade da Santíssima Trindade, celebramos a união que construímos na comunidade de fé, união que tem como fundamento a comunhão existente no próprio Deus.

No Evangelho, Jesus havia acabado de falar aos discípulos sobre sua partida. Eles ficaram tristes, pois não tinham entendido o que significava essa partida. Jesus estava falando do cumprimento de sua missão, da decisão de entregar-se até a morte, para deixar com seus seguidores o Espírito da Verdade. E o que é este “Espírito da Verdade”? A palavra “verdade”, na Bíblia, tem o sentido de “fidelidade”. Ou seja, somos verdadeiros ou falsos à medida que somos fiéis ou infiéis. Mas fiéis a quem e ao quê? Fiéis ao próprio Jesus e à missão que ele veio revelar, revelando o próprio Deus. É esse Espírito de Fidelidade, presente no Filho e em nós, que nos permite continuar hoje a missão do Mestre.

Somente o Espírito da Verdade, diz-nos Jesus, pode nos conduzir à plena verdade. Pois Deus, na comunhão e no amor de suas três Pessoas, é um mistério que não conseguimos compreender plenamente. Dia a dia, animados pelo Espírito,

construindo e vivendo relações de amor e fraternidade, podemos ir experimentando e compreendendo o amor de Deus, sendo fiéis Àquele que nos mostrou plenamente o que significa amar. E isso em meio a tantas situações de escuridão e morte, que Jesus enfrentou e venceu e também nós somos chamados a enfrentar e vencer.

O Espírito da Fidelidade, portanto, permite-nos recordar hoje as palavras e ações de Jesus, de modo que também nós possamos falar e agir segundo o mesmo amor revelado pelo Filho. É que o Espírito, sopro de Deus em nós, é movimento e transformação. E se o Espírito nos anima, a questão é como estamos sendo fiéis ao Deus que é comunhão de amor que abraça a todos, sem exceção. Em outras palavras, como estamos construindo comunhão entre nós, ajudando os que hoje sofrem a miséria e o esquecimento, o preconceito e a exclusão. O louvor que prestamos ao Deus Trindade, na solenidade de hoje, tem o tamanho da comunhão que nosso amor aqui está construindo.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp



ANO JUBILAR

6. Em 2025, um Jubileu da Encarnação

Na esteira dos jubileus que, a partir do ano 1300, começaram a celebrar os centenários da Encarnação do Verbo e, depois, passaram a ser celebrados a cada 50 e, a seguir, a cada 25 anos – para que todas as gerações tivessem ao menos uma oportunidade de celebrar a plena remissão de seus pecados –, neste ano celebramos mais um Jubileu da Encarnação.

O prólogo do Evangelho de São João afirma que “no princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus” (Jo 1,1). Nós cremos que o Verbo é a segunda pessoa da Santíssima Trindade, o Filho, que existe junto do Pai e do Espírito desde toda a eternidade, de forma inseparável. É a isso que chamamos mistério da Santíssima Trindade! Um Santo Padre da Igreja disse que é como a corda vocal (Pai), o ar que por ela passa (Espírito) e a palavra por eles produzida (Filho).

Contudo, cremos ainda que, “na plenitude dos tempos” (Gl 4,4):

– depois que o Pai, com o cinzel do Espírito, tudo criou e, reproduzindo a imagem

do seu Filho, “criou o ser humano à sua imagem e semelhança” (Gn 1,27), para ser na criação aquela criatura capaz de acolher o amor que se entorna da Trindade; – depois que o ser humano se rebelou contra o senhorio do Criador, escolhendo ser ele mesmo seu próprio senhor (cf. Gn 3);

– depois de enviar patriarcas, sábios e profetas para restabelecer os laços rompidos;

Deus uno e trino decidiu enviar o próprio Filho ao mundo, por amor, para nos salvar, pensando: “Ao meu filho eles respeitaram” (Mt 21,37). Assim, “o Verbo se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1,14), nasceu da jovem Maria de Nazaré, “foi posto entre o boi e o burro” (1Cel 84) e, envolto em faixas, foi reclinado num coxo, “porque não havia lugar para eles no andar dos hóspedes” (Lc 2,7). A isso chamamos mistério da Encarnação!

Pe. Jean Poul Hansen

Secretário executivo de Campanhas da CNBB



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:

11 3789-4000 / 08000-164011
 WhatsApp: 11 3789-4000
 assinaturas@paulus.com.br

